



162/3383



John Carter Brown
Library
Brown University

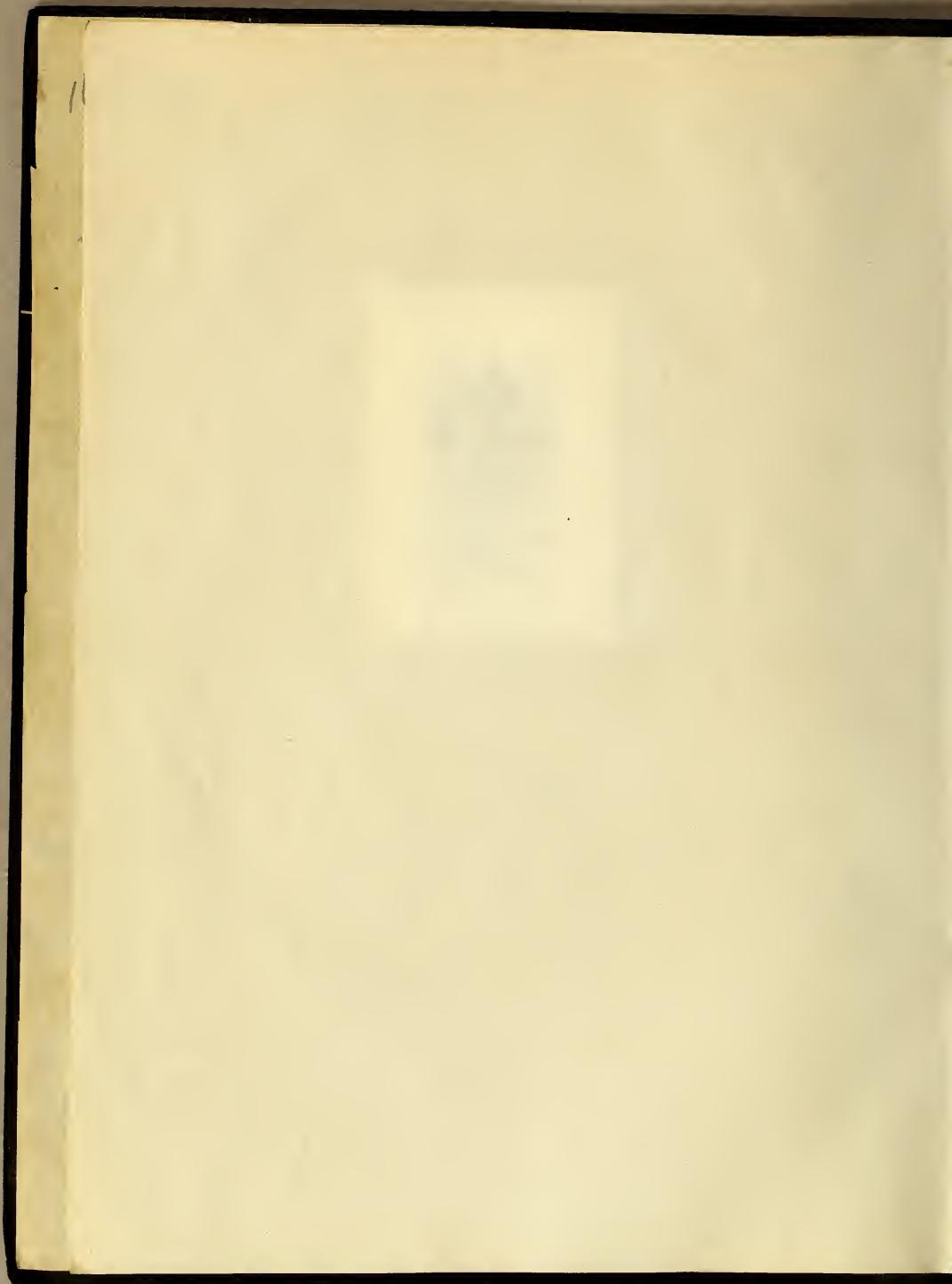
GERALD

101

de la Vida de Ignacio

de IGNACIO

de la Vida de Ignacio



SERMAM DO GRANDE PATRIARCHA S. IGNACIO

QUE PREGOU O PADRE MESTRE
FRANCISCO DE MATTOS
da Companhia de JESUS, Reitor
do Collegio do Rio de Janeiro,

Na Igreja do mesmo Collegio, anno de 1697.



LISBOA,

Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAO.

M. DC. XC. IX.

Com todas as licenças necessárias.

OBAND

CONFERMA DELLA SOCIETÀ MATERNA

2004.9.26. 10:00 AM

AO ASSUMPTO

Do maravilhoso Sermaõ que prègou o M. R. P. M.

FRANCISCO DE MATTOS,

Reytor do Collegio do Rio de Janeiro,

EM DIA DE SANTO IGNACIO,

NO QUAL FAZ

De Santo Ignacio dous:

Pelo D. João Mendes da Silva.

S O N E T O.

DOUTO Francisco, tão divinamente
Mostrastes a Ignacio duplicado,
Que, se até aqui, por hum foy celebrado,
Por dous, de hoje em diante, o adora a gente.

Por vosso santo ardor, fraze eloquente
Culto Ignacio ja tem multiplicado;
Que he justo, a quem por dous he venerado,
Se lhe duplique o culto reverente.

Ao vosso engenho, pois, quando o reparte,
Deve Ignacio nas glorias novo augmento,
Com que o mundo o venere em toda a parte.

E assim concluo, que o glorioso invento
Em duplicar o singular com arte,
Milagre foy de vosso entendimento.

A ij

OUTRO

23.9.8. Mo O U T O R O
Ao mesmo intento, & ao prodigioso milagre de se
ver Santo Ignacio louvado em hū papel que
primeiro foi escrito por hum seu inimigo
para afronta sua,

Pelo D. Miguel de Castro Lara.

O T A M O
Com Aquilino impulso arrebatado
Fazeis dous soes de hum sol luzido,
Se a ser duplex Ignacio tem subido
Por aquelle, que tem saber dobrado.
Hum por antonomasia nomeado
Entre os maiores Santos o escolhido,
De hum Prégador por fama conhecido
Sò podia chegar a ser louvado.
De Ignacio unico Santo entre os maiores
Para louvar o espirito secundo
Os mesmos mudos saõ hoje os Oradores
Porém o vosso engenho he tão profundo,
Que para mais fallado por louvores,
Hamde eminudecer todos, diz o Mundo.

ORU

R A

OUTRO



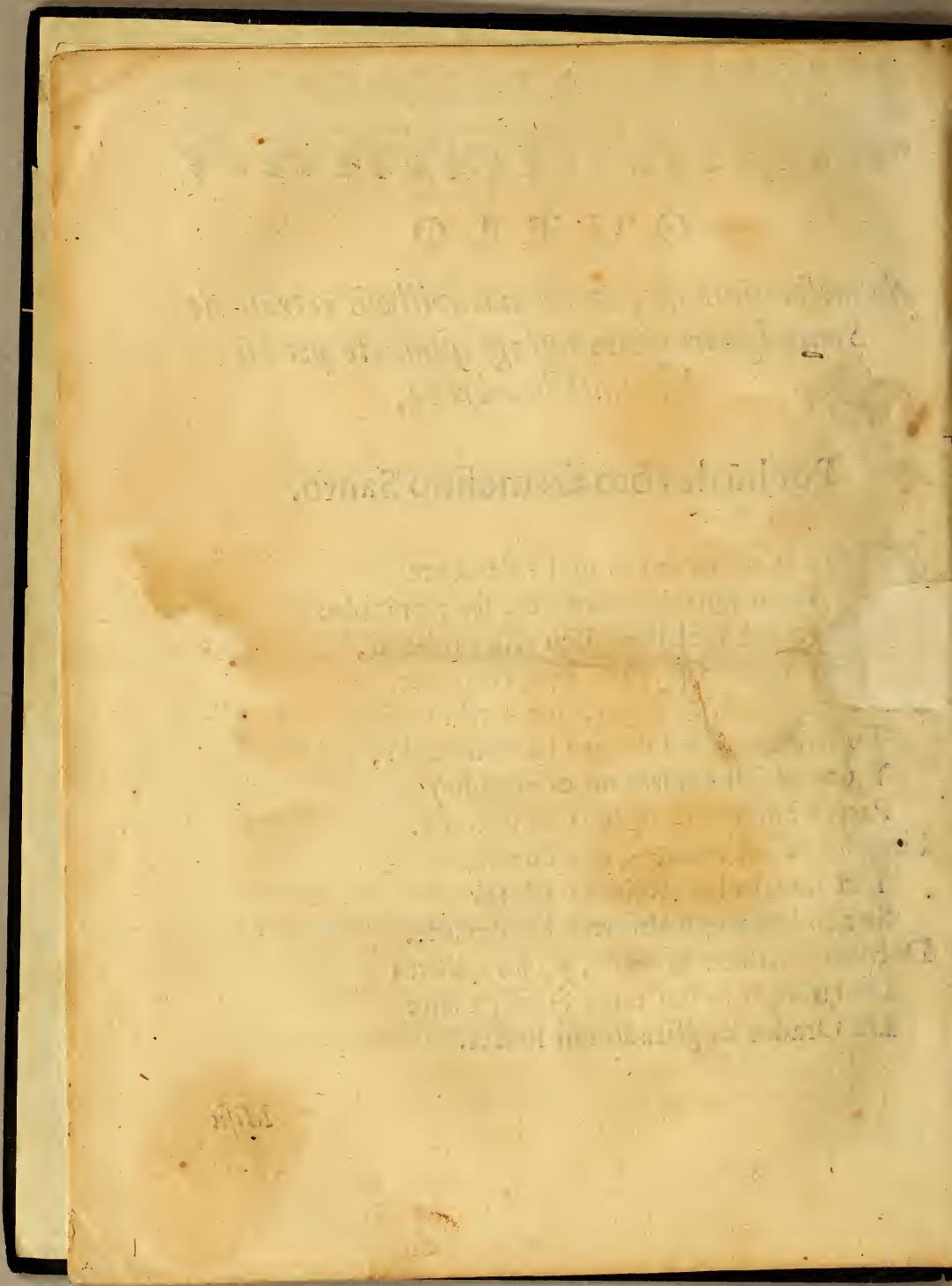
O U T R O

*Ao mesmo intento, & ao maravilhoso retrato de
Santo Ignacio feito milagrosamente por hū
Anjo em Thonobrega,*

Por hū devoto do mesmo Santo.

Con la mano del Angel solamente
Pudo Ignacio, como es, ser retratado:
Que eres Angel Francisco está probado,
Pues a Ignacio pintaste propriamente.
rue el retrato el Sermon, que sutilmente
Tu lengua pincel de oro ha debuxado;
Y por el (si dezirlo no es vedado)
Parece anduvo el dedo omnipotente.
Singular fue el retrato, que sacaste,
Y al sacarlo los sabios Oradores
Se admiravan; y absortos los dexaste.
Doblado hiziste a Ignacio; y con colores
De tu ingenio tan raros, que ganaste
De Orador duplicado mil loores.

Mis





Misit illos binos ante faciem suam.

Luc. cap. 10.

Matth. 4.
Lus. 10. Ambém quando
Deos he o Se-
nhor, & não só
quando o saõ os
homens, hñs saõ
os servos, que vão depois do Se-
nhor, & outros, que primeiro
vão elles, & o Senhor depois:
hñs, que seguem ao Senhor, &
outros, que o Senhor segue. Os
servos, que vão depois do Se-
nhor, saõ os que elle chama, pa-
ra que o figura: *Venite post me.* E
os servos, que vão primeiro, &
o Senhor depois, saõ os do
Evangelho, que hoje nos lè a
Igreja: *Misit illos binos ante fa-
ciem suam*: saõ os servos, que o
Senhor manda ir primeiro, a-
onde elle ha de ir depois: *Misit
illos, quò erat ipse venturus.* E se
de todos estes servos do Se-
nhor, havemos dizer agora,
quais parecem os preferidos:
se os servos, que vão depois, se
os que vão diante do Senhor;
bem podemos considerar, que

os que vão diante do Senhor,
saõ os mais dignos desta singu-
laridade: porq estes saõ aquel-
les servos, que indo diante do
Senhor, vay o Senhor com os
olhos nelles: saõ os servos dos
olhos do Senhor. He verdade,
que em Deos não ha esta pre-
ferencia de vistas: não olha
Deos cõ desigualdade de olhos
para hñs, & outros servos: nem
para os que vão depois: *post me:*
nem para os que vão diante: *ante
faciem.* Mas se a razão de nós
considerarmos olhos em Deos,
he porque nós temos olhos; não
he coherencia dissonante, que
a diferença de nossas vistas nos
mostre diferentes as vistas de
Deos: não implica, que para o
olhar de Deos tiremos semel-
hanças do olhar dos homens.
Não pedira David a Deos, que
o tivesse nas mininas dos seus
olhos: *Custodi me, ut pupillam o-
culi tui:* se não entendera Da-
vid, que tanto como isto podia
ser

Job. 10. ter vistos de Deos algüs de seus servos. Não perguntará a Deos o Santo Job, se por ventura os seus olhos não erão em todo o tempo olhos divinos : *Nunquid oculi carnei tibi sunt: ou se a caso olhava também Deos, assim como olhão os homens : Aut sicut videt homo, tu videbis : se a Job lhe não parecerá, q̄ Deos olhava para elle com menos clemencia, que para outros servos seus.*

Supposto pois, que pelos nossos olhos podemos retratar os olhos de Deos, sem que deixem de ser, o q̄ faõ, olhos tão iguaes; exemplos temos nas Escrituras, para cuidarmos com fundamento, que os servos, que vaõ diante do Senhor, saõ entre todos os seus servos, os da sua execuçā. Hum servo do Senhor foy Moysés; & tão grande servo, que chegou a ser na terra

Exod. 7. hū Vice-Deos: *Constituit te Deum Pharaonis.* Outro servo do Senhor foi o Baptista; & servo tão grande, que naseo o mayor entre os homens : *Inter natos mulierum non surrexit maior.* E assim

Matth. 11. hum, como outro servo: assim Moysés, como o Baptista, ambos forão servos mandados ir diante do Senhor. A Moysés disse Deos: *Mittam te ad Pharaonem; perge, & ego ero in ore tuo:* aonde eu hei de ir depois, vá Moysés primeiro. E do Baptista

ta, o Precursor de Christo, diz o Evangelho da sua vinda ao mundo : *Fuit homo missus à Deo, cui nomen erat Joannes: foi Joaõ* *Joan. 1.* *aquelle servo do Senhor, mandado vir primeiro, para vir o Senhor depois. Logo, se tanto avultão entre todos os servos do Senhor, os que elle manda ir diante, como se viõ em hora Moysés: *Mittam te: como se viõ em hum Baptista: *Missus à Deo, justamente reconhece a Igreja, entre estes servos do Senhor taõ exceptuados, a outro servo seu tambem no presente Evangelho mandado ir diante: *Misit illum;* & tambem servo dos seus olhos: *Ante faciem suam. Justamente, digo, nos dá hoje a Igreja, a conhecer a Ignacio, aquelle servo do Senhor, tão singular como Moysés, o Vice-Deos, & tão preferido como o Baptista, o mayor dos homens, lendonos neste dia o Evangelho dos servos, que vaõ diante do Senhor: *Misit illos ante faciem suam.*****

Mas, sobre ser Ignacio hum dos servos dos olhos do Senhor, & ser por isto hum dos merecedores desta singular eleição; ainda por outras razões o devemos considerar mais exceptuado entre todos: ainda o mesmo Evangelho nos faz discorrer húa circunstancia da sua grandeza mais especial. Muito he ser San-

Exod. 3. *Et ego ero in ore tuo:* aonde eu hei de ir depois, vá Moysés primeiro. E do Baptista

to Ignacio hum dos servos dos olhos de Deos , como o temos advertido:mas ainda he muito mais , ser Santo Ignacio hū só , & representalo o Evangelho , como se valesse por dous : ou obrigarnos , a que como dous o consideremos , quando nos diz: *Misi binos.* Nem he novidade algua , ser hum , & parecer dous: ser o mesmo , & parecer hum , & outro. Como este mayor numero o faz o espirito , ja pareceo possivel no conceito de Eliseo : ja Eliseo , ainda sendo hum só na pessoa , pedia a Elias , que o fizesse valer por dous no espirito: *Fiat in me duplex spiritus tuus.* E se Eliseo , posto que era hū no corpo , não duvidava , que poderia ser dous no espirito : se achava , que por numeros do espirito poderia ser dous Eliseos ; não discorreremos sem a semelhança deste exemplo , fallando de hū Ignacio , como quem falla de deus. O espirito , se he o de Eliseo , ou o de Ignacio , não se conta pela unidade da Arismetica; na unidade da Arismetica , o que he hum , val hū: porém na unidade do espirito , se he o de hū Eliseo , ou de hū Ignacio; o que he hum , sóde valer deus : *Spiritus tuus duplex.* Esta multiplicação do espirito: este ser hum , & outro juntamente , bem se pode considerar em Santo Ignacio ,

em quanto convertido , & em quanto convertendo:em quanto convertido por Deos , & em quanto convertendo ao mundo. Quem chegou a se ver convertido a si , & a converter a outros , he hum , & outro juntamente. Como ja está mudado , ja he outro pelo que a sua conversão obra nos outros : ainda que he hum pela vida do corpo; he outro pela do espirito. He como foy S. Paulo , assim mesmo convertido , & convertendo : tambem sendo hum , & outro , quando vivia por espirito : *Vivo ego : jam non ego :* dizia S. Paulo , depois de convertido por Deos , & quando convertia ao mundo. *S. Paulus vivendo esse , & não vivendo esse , era hum , & juntamente era outro : era hum , que vivia , & era outro , que não vivia : Vivo ego : non vivo ego.* E bê se deixa entender , que vive como deus diversos , o que vivendo por espirito , no mesmo tempo he hum , que vive , & he outro , que não vive: *Vivo : non vivo.* E isto mesmo diz outra vez S. Paulo , quando acrescenta: *Vivit vero in me Christus : tam- ibid.* bem então era hū , & outro no mesmo tempo: era hum vivendo pela sua vida , & era outro vivendo pela vida de Christo: hum vivendo esse si: *Vivo ego.*

ego: & outro vivendo Christo
nelle: *Vivit in me Christus.* 14

E qual será a razão; duvidará agora a curiosidade discreta, de poder tanto h̄a conversão, que de h̄um façādous : de hum Paullodous Paullos; & de hum Ignacio dous Ignacior? E o dis-
go : he, porque n̄o ha conver-
sāo sem amor; & porque o amor
tem virtude para multiplicar
Que n̄o h̄a conversão sem a-
mor; diga-o a razão; & diga-o
a experiençia; diga-a a razão;
porque converter; he voltar o
rosto, para onde de novo leva
o affecto; he buser com os ol-
hos, o que ja está no coração. E
diga-o a experiençia; porque a
Magdalena não se viu conver-
tida, & perdoada de seus mu-

Luc. 7. *tos peccados: Remittuntini ei peccata multa: sem quod primus erat conyuges esse o seu: muito amor: Quoniam dilexit multum: e sua conversao era amor: &c: o seu amor era conversao: conversao a Magdalena: porque amou: & amou a Magdalena: porque se converteo. E que o amor tenho virende para multiplicar: disse o Santo Agostinho: quando disse: Amicus est*

S. Aug. alter ipse. Fazio amor no amigo,
que me causa p'que ainda fendo
amor a tu, e tu a mim, e tu a mim
que me causa p'que ainda fendo
amor a tu, e tu a mim, e tu a mim

elle por numero haja só: *Amicus*, seja por amor outro distinto: *alter ipse*. Como o seu amor, o faz ser outro eu, & eu sou outro distinto delle; vem elle a ser dous distintos: hum amigo: *amicus*: & outro amigo: *maista alter*; hum, contado elle em si; & outro, contado em elle. E se o mesmo he conversão, que amor, & o amor he tão poderoso, que de hum faz dous; acertadamente distinguimos em hum *Ignacio* dous *Ignacios*, por beneficio do amor, & por mudança da conversão. Hum *Ignacio*, quando convertido, abrazado no amor de seu Deos: & outro *Ignacio*, quando convertendo, não abraça nem se abraza de no amor de seu proximo: hú *Ignacio*, tomada a conversão de *Ignacio* para Deos: & outro *Ignacio*, tomada a conversão do mundo para *Ignacio*. Este he o nosso Argumento: & como todo he dos prodigiosos feitos da divina graça: da graça em *Santo Ignacio* convertido, & da graça em *Santo Ignacio* convertendo. Ahe bem que juntamente o sejam em nós da mesma graça, pregando.

Are Maria. 21/22

Misit illos binos ante faciem suam.

A Os servos, que saõ dos e-
lhos do Senhor, porque
saõ os servos, que vão diante
de seus olhos: *Ante faciem suam:*
manda o Senhor emparelhados
hûs com outros: quer, que vão
de dous em dous, para os man-
dar dobrados: *Misi binos.* E Sâ-
to Ignacio, porque só basta, pa-
ra ser outro em d добро, só com-
ligo mesmo faz a parelha: elle
só faz o numero de dous, sendo
hû: & por isto dizendo o Evan-
gelho: *Misi binos:* podemos di-
zer nós sem torcer o synoni-
mo: *Misi duplcam.* E se de to-
dos os servos de Senhor he Sâ-
to Ignacio hum, que multiplica
dous; he entre elles hum ma-
yor: he hum, que val por dous.
Eu fallo daquelle materia, que
se mede pelas nossas considera-
ções: porque nem Santo Igna-
cio pesado pelas suas quer ser,
o que nós disseremos; nem
nos olhos de Deus he mais do
que he. Haver porém maior
entre os grandes, & maximo
entre os maiores, não he ad-
vertencia nova, nem diante de
Deos, nem entre os homens, nem
no Ceo, nem na terra. Diante
de Deus, onde os Anjos saõ os
grandes da sua corte, tambem

hûs saõ maiores, que outros.
Se saõ grâdes os da terceira Je-
rarquia, que he a infima; & co-
mo lemos em S.Gregorio, com-
prehende *Angelos, Archange- S.Greg.
los, & Virtutes:* maiores saõ os *P. Ho-*
da segunda, que he a media, & *mil. 34.*
contem. Potestates, Principatus, in Evag.
& Dominationes: & ainda saõ
maiores os da primeira, que he
a suprema, & divide *Thronos,*
Cherubim, atque Seraphim. Entre
os homens, onde saõ mais as clas-
ses de grandes, & maiores,
grande foy Abraão, grande
foy Isane, grande foy Jacob;
& maiores que estes gran-
des forão todos os Reys, que
governarão desde o Reynado
das Tribus até o Reynado de
Israel: & com tudo, ainda no
Baptista se viu hum maior, que
estes maiores: *Noi surrexis ma-*
ior Joanne Baptista. No Ceo, on-
de começando o mundo hou-
verão logo dous grandes: *Duo*
luminaria magna: ainda de tão
pequeno numero de grandes,
hum delles foy o maior: *Lumi-
nare maius, ut precepit diei.* E fi-
nalmente tambem entre aquel-
les grandes da terra, que não
sabem sentir os excessos destas
medidas, tiverão elles o seu hu-

Genes. I.

gar. Grandes eraõ os Cedros do Libano , grandes os Cyprestes de Siaõ, & grandes todas as arvores , cada húa na sua propria especie : & ainda assim achou Joathaõ , que entre estes grandes podiaõ haver maiores , quando os considerou elegendos entre si , quem os governasse : *terunt ligna , ut ungerent super se Regem.*

Judie.
9.

Naõ seria porém Ignacio mais que hum grande , ainda depois de reconhecermos nelle a grandeza de dous , se a consideração de cada hum dos dous ; do Santo Ignacio convertido , & do Santo Ignacio convertido , não fosse bastante para o representar mais que grande . Esta verdade , pois , veremos em dous unicos discursos : o primeiro de Santo Ignacio convertido , ou da maioria de Santo Ignacio pela sua conversão : o segundo de Santo Ignacio convertendo , ou da maioria de Santo Ignacio pela conversão do mundo . Vamos ja com Santo Ignacio convertido : & vejamos primeiro , como Deos converteo a Santo Ignacio , para o fazer mayor ainda entre os mais servos , que vaõ diante de Iesus othos : *Ante faciem suam.* E a razão , posto que húa só , he de muito peso : he porque Santo Ignacio entre aquelles grandes servos do Senhor , foy o esco-

lhido para sua Companhia . Assim o está vendendo todo o mundo Christão , & o confessou a suprema cabeça da Igreja Gregorio XIII . quando disse : *Spiritus Sanctus Ignatii Societatis excitor.* Foy Ignacio entre todos os chamados por Deos para as conquistas do espirito , o singular servo da Companhia do Senhor : *Ignatii Societatis excitor.* Naõ negamos , que todos os mais desta divina vocaçao fossem tambem da Companhia do Senhor : como todos elles o seguirão , todos foraõ da sua Companhia . Com esta diferença porém : que todos os mais foraõ da Companhia do Senhor ; & Ignacio foy o da sua Companhia . Ser da Companhia , & ser o da Companhia , saõ cousas muito diversas : assim como o saõ , ser Apostolo , & ser o Apostolo : ser Profeta , & ser o Profeta : ser amado , & ser o amado . Todos os Prégadores Evangelicos , saõ Apostolos ; mas o Apostolo he S. Paulo . Todos os que prevem o futuro , saõ Profetas ; mas o Profeta he David . Todos os que Deos ama , saõ amados do Senhor ; mas o amado do Senhor he o Discípulo Joaõ . Do mesmo modo : todos os que seguirão a Christo , foraõ da Companhia do Senhor ; mas entre esses todos , o da Companhia do Senhor , foy Ignac-

Ignacio. O que em S. Paulo he Antonomasia dos Apostolos; & em David he Antonomasia dos Profetas; & em S. Joao he Antonomasia dos amados; em Santo Ignacio he Antonomasia dos da Companhia do Senhor. E que ajustados nas correspondencias de Socios se viraõ Christo, & Ignacio por moyo da Companhia, em que se uniraõ! Digo ajustados nestas correspondencias; porque tres saõ as companhias ja experimétadas, que provaõ a uniao dos que assim se communicaõ: companhia por semelhança, companhia por presençā, & companhia por amizade. A companhia por semelhança ve-se nos que entre si de algú modo saõ parecidos: se eu me pareço com outro; a proporçāo, que nos faz semelhantes, essa nos faz companheiros. A companhia por presençā ve-se nos que entre si reciprocamente se assistem: se eu faço assistencia com a pessoa, a quem com a pessoa me faz a mim assistencia; os douis assistidos, somos douis acompanhados. A companhia por amizade ve-se nos que entre si se amaõ: se eu amo, a quem me ama; o amor, que nos prende a ambos, faz, que ambos nos acompanhemos. E todos estes exemplos de companhia forao vistos, & admitidos na socie-

dade de Christo, & Ignacio: foi vista a companhia por medidas da semelhança: a companhia por finezas da presençā: & a companhia por laços da amizade. O que posto, & advertido; podemos ir vendo agora, o que ja então se vio.

Viose primeiramente entre Christo, & Ignacio a companhia por semelhança, não só depois, mas ainda antes de aver cōpanhia: em nascendo Ignacio em hū Presepio, assim como Christo nascço em outro, logo se a-companháraõ nesta semelhança o Senhor, & mais o servo: ambos na semelhança acompanhados; porque ambos no nascimento parecidos. E se o exemplo de nascer Christo em hum tão humilde lugar de Belém, era para summa gloria de Deos, como então o pronosticavaõ os cōros Angelieos: *Glória in altissimis Deo:* o nascimento de Ignacio no mais abatido retiro de sua casa, tambem soy retrato daquelle exemplo: tambem soy indicio da mayor gloria de Deos, empreza futura de Ignacio, que por radicada no coração, a trazia sempre na boca, & mais nas mãos, dizendo, & obrando sempre *Ad maiorem Dei gloriam.* E por isso aquelles celestes Espiritos, q em hū Presepio entoavaõ a letra da gloria do Altissimo, se entaõ lhes fosse

revelado o nascimento de Ignacio em outro Presépio, bem poderia meter na mesma solfa húa letra de mais: húa letra para o Presépio de Belém: outra letra para o Presépio de Guipuscoa: húa letra da gloria do Altíssimo, que vinha adiantar Christo: *Glória in altissimis Deo*: outra letra da mayor gloria de Deos, que vinha a emprender Ignacio: *Ad maiorem Dei gloriam*. Isto indicavaõ os dous presépios, & os dous nascimentos; & isto se viu comprido nos dous nascidos: em Christo, & em Ignacio. Christo pregando no mundo, órando pelo mundo, & salvando o mundo, protestava, que naõ queria para si gloria: *Non quaro gloriam meam*. E Ignacio, outro pregador do mundo, outro interessado do mundo, & outro empênhado pela salvação do mundo, persuadia a todos, que toda a gloria queria para Deos: *Ad maiorem Dei gloriam*.

Naõ foy só a companhia de Christo com Ignacio por semelhança dos seus nascimentos: tambem a semelhança dos seus nomes foy evidente prova desta companhia. O nome de Jesus, & o nome de Ignacio, ambos forão nomes vindos do *Luc. 2.* Ceo: o nome de Jesus, disse o Anjo, que o trouxe: *Vocatum est nomen eius JESUS, quod ven-*

catum est ab Angelô. E o nome de Ignacio disse-o o mesmo infante nascido, quando o baptizavão: & bem puderamos crer, que o dissera o Anjo do mesmo inocente no tempo, em que lho davaõ. Porque duvidando-se, & pleiteandose a individuação d'este nome, tirou toda a duvida, quem tambem só tinha oito dias de nascido, dizendo com balbucientes vozes: *In ejus vita: O meu nome he Ignacio*. E para que naõ duvide a noſta piedade, fer Providencia Divina a imposição do nome de Ignacio parecida com a do nome de Jesus; ja o mundo a tem visto na semelhança destes dous nomes, naõ só em quanto dados, mas tambem em quanto ditos.

O nome de Ignacio, he aquelle nome, que ouvido em húa occasião, foy mais poderoso no inferno, que os nomes de outros muitos Santos invocados nas suas Ladinhas. Porque querendo hú Exorcista láçar ao demonio do corpo de hú Energumeno, naõ obedecendo o maligno espirito ao imperio das sagradas deprecações, se naõ depois de pronunciado o nome de Ignacio. Ja tinha ouvido os nomes dos mais Santos, que naquelle invocação de todos lhe precediaõ; & só ao nome de Ignacio prostrou as armas, & rendeo as forças, que o

In ejus
vita.

faziaõ senhor do miseravel en-
fermo. O nome de Ignacio he
aquele nome, que lido no Col-
legio de Loureto, inquieto, &
perturbado muito tempo pelos
demonios, logo delle sahiraõ,
& naõ voltaraõ mais. Porque
recorrendo ao bondito Ray os
affligidos Filhos daquelle Col-
legio, para os livrar de taõ por-
fiados, & diabolicos tumultos;
lendose de publico a sua carta,
na qual lhes prometia o socorro
desejado, deixaraõ logo os in-
fernais inimigos aquella casa
da Companhia, ouvindo o nome
de Ignacio, como se ouvis-
sem o nome de Jesus. O nome
de Ignacio he aquelle nome,
que escrito, & ainda com húa
só letra, o ajoelhava muitas ve-
zes o grande Apostolo do Ori-
ente S. Francisco Xavier. Por-
que lendo as cartas da Santo
Patriarcha o dignissimo Filho;
toda esta humilde veneraçao,
& santa reverencia rendia só a
primeira letra do seu nome,
porque só com a primeira letra
se assinava Santo Ignacio; quan-
do lhe escrevia. O nome de
Ignacio eraquelle nome, que
ainda sem ser dito, livrou da
morte, a quem ja a tiinha dian-
te dos olhos. Porque vendose
húa enferma perigosa mortal-
mente de parto, & ouvindo no
mesmo tempo, repicados sinos
no dia de Santo Ignacio, sem

saber de que Santo era aquelle
dia, só com dizer, Santo da Festa
valeime, porque o naõ sabia
chamar pelo seu nome, logrou
a felicidade ja desesperada, &
a vida quasi perdida: adoran-
do depois continuadamente ao
nome de hum Santo, que só co-
querer inveçar, a livrou do
mortal perigo. De maneira, que
o nome de Ignacio, quando he
só ouvido, lança aos demonios
dos Energumenos: quando he
lido, afoganta aos de Loureto:
quando he escrito, posto que
com húa letra, he adorado dos
Xavieres: & ainda quando he
invocado, sem ser dito, livra da
morte aos moribundos. Ou to-
do o seu nome, ou com a mini-
ma parte deste todo, ou sem se
dizer, nem em todo, nem em
parte, fazia a Santo Ignacio
tanto da Companhia de Chris-
to por semelhança, que sem
violentarmos esta devota ac-
comodaçao, bem podemos di-
zer do nome de Ignacio, o que
se diz do nome de Jesus. No
santissimo nome de Jesus des-
cobre S. Paulo tres gentile-
xotos: in nominé J E S O omne
genitiliter, celestium, terre-
strium, & infernorum. Tris saõ
as veneraçoes, diz o Aposto-
lo, consagradas ao Santo nome
de Jesus: húa veneraçao dos
adoradores do Ceo: Celestium:
outra veneraçao dos povo-
do-

dores da terra: *terrestrium*: & outra veneração dos habitadores do inferno: *inferorum*. E porque no Ceo, como ja dissemos, vive S. Francisco Xavier, que ajoelhava ao nome de Ignacio; a tão Santo nome *Flectatur genu celestium*. Porque na terra, como ja dissemos, rendiaõ gratíssimas adorações ao nome de Ignacio, ainda aquelles, que sem o saber, o invocavaõ; a tão santo nome *Flectatur genu terrestrium*. Porque no inferno, como ja dissemos, o formidável nome de Ignacio fazia incurvar, & prostrar a potencia dos demonios; a tão santo nome *Flectatur genu inferorum*. E este parece ser a razão, porque podemos dizer, que quando a Igreja mudou o intuito da Missa de Santo Ignacio, & lhe applicou, o que de presente lhe cantamos; querendo reformar-lhe o rito, pelo nome de JESUS lhe revistou o seu nome: *in nomine IESU omne genu flectatur, celestium, terrestrium, & inferorum*.

A leganda Companhia por presença de Christo, & Ignacio não teve menos que admirar, que a primeira: se húa foy singular pelas semelhanças; a outra o foy tambem pelas presenças. Parece, que quiz Christo satisfazer as Escrituras de Sociedade, que o obrigavaõ a

esta correspondencia, daquelle modo, que sendo Senhor se podía obrigar á companhia de vita. *In ejus Ignacio, sendo servo. Mais de trinta vezes acobpanhou Christo a Santo Ignacio pelo tempo da sua penitencia na cova de Manreza: & foy para que se cumprisse aquella Escritura: *Ut adimpleretur, quod dictum est: Descendit cum illo in foream. Assim erão continuadas as presenças entre Christo, & Ignacio, ainda dentro em húa covata: In eas tantas vezes alli vistos; porque vita, a todas os obrigava a união de acompanhados. Quando Santo Ignacio caminhava para Roma a tomar sobre seus homens o pezo da fundação da Companhia, pela qual aniosamente suspirava; como empenhado na mesma Companhia lhe apareceu Christo com o pezo da sua Cruz ás costas, prompto á lhe conceder em Roma, o que tantas vezes lhe havia pedido: & foy para que se cumprisse aquella Escritura: *Ut adimpleretur, quod dictum est: Invocabis, clamabis: & dicet, Ecce adsum. A muita penitencia, oração, & lagrimas, que lhe tinhaõ custado a Santo Ignacio os desejos da Cruz da Companhia: *Invocabis, clamabis: naõ podiaõ dey- xar de ser assistidas da companhia de Christo, & tambem da sua Cruz: Ecce adsum. Na jor- nada****

In ejus vita. Sap. 10. Iai. 53.

nada de Veneza , achandose
Santo Ignacio calhido em terra,
& desemparado de todo o soc-
corro huinano, vio junto do seu
lado a Christo , que lhe deu a
mao , & o alivio entao neces-
sario : & foy para que se cum-
prisse aquella Escritura : *Vt ad-
impleretur, quod dictum est: Ma-
nus mea auxiliabitur ei, & brachium
meum confortabit eum.* Como es-
tava taõ perto do servo a com-
panhia do Senhor; naõ lhe po-
dia faltar o favor da sua mão:
*Manus auxiliabitur: nem a for-
teza do seu braço: Brachium
confortabit.* Molestado Santo Ig-
nacio injuriosamente de hum
mão Christão dos da terra San-
ta , teve entao , o que muitas
vezes teve: teve a Christo jun-
to de si, que defendendo-o da
quelle afrontoso encontro , e
acompanhou ate o deixar livre
delle : & foy para que se cum-
prisse aquella Escritura : *Vt ad-*

*impleretur, quod dictum est: In
frude circumvenientium illum, affuit illi.* Porque Santo Ignacio se via aggravado na com-
panhia de taes Christãos : *In
frude circumvenientium: era oc-
casão de o patrocinar Christo
com a sua companhia: Affuit il-
li.* E para mayor admiraçao do
que himos ponderando , sendo
Santo Ignacio preso por huns
soldados Hespanhoes , que o
naõ conheciaõ ; Christo se lhe
fez presente tambem preso, co-
mo quando hia pelas ruas de
Jerusalem : & foy para que se
cumprisse aquella Escritura : *Vt
adimpleretur, quod dictum est: In
vinculis non dereliquit illum.*
Sai. 10.
Ignacio em prisoẽs , sem que se
visse juntamente com elle em
prisoẽs a Christo , era taõ im-
possivel , supposta a companhia
do Senhor com este seu servo;
que ainda quando Christo es-
tava no Ceo livre das prisoẽs
dos homens , viase, que o naõ es-
tava na terra das prisoẽs de Ig-
nacio : *In vinculis non dereliquit
illum.*

Assim foy a companhia des-
tas presenças , vindo Christo
do Ceo á terra , para assistir a
Ignacio: & indo Ignacio da ter-
ra ao Ceo , como foy em espi-
rito por frequentissimos rap-
tos , para estar presente a Chri-
sto , naõ forao menos corres-
pondidas estas assistencias. Em
hüs tempos deseia Christo do
Ceo a fazer companhia a Igna-
cio: & em outros sobia Ignacio
da terra , & muitas vezes com
muito levantadas distancias a
fazer companhia a Christo. Mas
para que em tudo se visse , co-
mo entre todos os da compa-
nhia do Senhor era Ignacio o
da sua companhia , tambem dos
que forao elevados ao logro
destas presenças , foy Santo Ig-
nacio o mais singularizado. De

In ejus
vita.

oito dias inteiros foy hum glorioso extasis, em que Christo chamou a si a Ignacio, para que se medisse pelo muito tempo desta presença a muita suavidade daquelle companhia. Passaráo dous dias, & passaráo quatro, & Ignacio taõ distante da companhia dos homens, qaãto da companhia de Ignacio o naõ estava Deos. Passaráo quatro dias, & passaráo seis; & Ignacio ainda na companhia daquelle Senhor, que por todo este tempo o detinha na sua presença. Passaráo seis dias, & passaráo oito; & Ignacio, como se de todo ja Deos o tivesse levado para sua companhia, chegou a parecer morto. E supposta esta morte de Santo Ignacio, como a morto, lhe devemos consagrar hoje algumas memorias. Se hoje foi o dia da sua verdadeira morte; o dia da que o pareceo, naõ vem hoje fóra deste dia. Como ambos os dias forão de presenças de Christo, & Santo Ignacio; o discurso destas presenças ha de compreender ambos os dias.

Quando, peis, Santo Ignacio por oito dias continuados se julgou morto, entaõ foy, quando se vio provado aquelle taõ antigo encarecimento: *For-
tis est, ut mori, dilectio*: mata o amor, que he verdadeiro amor. Entaõ foy, quando com maior

propriedade se poderia explicar o morrer pelo dormir: *Obdormivit in Domino*. Como aquelles oito dias, sendo da mais docce vida, parecerão de saudosa morte; diria entaõ bem de Ignacio, quem indo a dizer morteo, dissesse dormio: *Obdormivit*. Entaõ foy, quando se naõ repugnaráo em hum mesmo lugar a presença de Christo, & a morte de quem elle tanto amava: quando da Premissa do *Si fuisses hic, naõ se inferia bem oñō fuisset mortuus*. E taõ de certo davaõ todos a Ignacio por morto, que ja cuidavaõ de sua sepultura: tinha sobido á presença de Deos, & havia de parecer ausente dos homens: havia de parecer hum morto na terra, quem estava vivendo co Deos no Ceu. Se o ensayo do que se ha de representar, ha h̄u repetido agrado da representaõ; ensayar Christo a Santo Ignacio, como o havia de levar para si neste abraço de oito dias de morto; mais foy, do que ensayar o Divino Verbo, como havia de vir para nós, no abraço daquelle luta de Jacob figura da Encarnação, que nem chegou a ser hum dia de encarnado: *Dimitte me, jam ascendit Aurora*. Os dias dos Santos, saõ os dias da sua morte; & como Santo Ignacio por oito dias seguidos pareceo morto; todos aquela

*Aet.**Apóst. 7**Joan. 11**Gen. 32*

aqueles dias poderiaõ ser dias de Santo Ignacio; porque todos da sua companhia com Deos. E assim havia de ser, para que o dia de Santo Ignacio fosse o mayor dia dos Santos: haviaõ de lhe ter precedido oito dias de vespertas, para a solemnidade de tão grande dia. E houve até agora exemplo semelhante? Houve algua elevação, que para fazer ira Deos, fizelle chegar ás portas da morte? Leaõ-se as Escrituras, leaõ-se as Historias, leaõ-se as revelações.

A terceira companhia, que he a da amizade, ou amor entre Christo, & Ignacio, bem a pudera soppriar o silencio, depois de vista a sua companhia da presençā. Quem vio a Christo, & a Ignacio tão unidos na presençā, já os considerou inseparados no amor. Mas, por que a presençā dos q̄ se amão, he effeito do amor, que se tem, & o seu amor he causa da sua presençā; se temos discorrido este effeito, esta causa tambem a havemos de discorrer: & mais quando desta mesma causa temos na primeira companhia de Christo, o exemplar da segunda. Na primeira companhia de Christo, que foy a dos Sagrados Apostolos, o Discípulo do amor, foy S. Joao: *Discipulus, quem diligebat JESUS.* Na se-

gunda companhia do mesmo Senhor, que tambem a chamou de novos Apostolos: *Novorum Apostolorum:* quem lhe penderou a sua fundaçāo; o servo do amor seguiriar de Christo, foy Ignacio. E assim que no amor taõ manifesto de Christo, & de S. Joao, havemos de ver o amor de Ignacio, & de Christo: havemos de copiar hum amor por outro amor. E este quadro do amor correspondido, ou acompanhado, visto a primeira vez em S. Joao, & depois em Santo Ignacio; assim como S. Joao o naõ pode occultar, tambem o naõ pode esconder Santo Ignacio, como escondeõ outros.

Pode escondernos Santo Ignacio a estampa da sua nobilissima Ascendencia: porque tendo esta Arvore as suas raizes na illustrissima casa de Loyola, na de Onhas, na de Saes, na de Balda, & na de Naxera; sendo duas vezes ligada por affinidade a casa de Borja com a casa de Loyola; & havendo exercitado Ignacio a fidalguia de seus espiritos na Corte dos Reys Catholicos; cuberto depois de hum grosso saco, apertado com húa corda, os pés descalços, a cabeça descuberta, sem inais descalço, que o da terra dura, nem com mais alivio que o da penitencia, tudo nelle rigor, tudo asperça, & tudo au-

*Doct. Pizan.
in Bea-
tif. S.
Ignat.*

C ii scri-

steridade, tiroa dos olhos do mundo aquelle esplendor, que levava os olhos de todos. Outro Bapista por representaçāo: o mais humilde no mundo, depois de nascēr hum grande na casa de Deos: *Magnus coram Domino.*

Luc. I. Pode escon lernos Santo Ignacio o theatro de seu generoso animo: porque depois de o fazer respeitado nas armas, temido nos conflictos, triunfante nas pendencias, & formidavel nas batalhas; todo este valor e cedo depois a outro ainda muito maior: ao valor de húa tão poderosa humildade, que fez de hum tão nomeado D. Ignacio de Loyola, hum Ignacio sem mais outro nome. Assim como o poder de outra humildade fez de hum Deos temido por nome de Leão: *Leo de Tribu Juda:* hum Deos amado pelo nome de Cordeiro:

Apoc. 5. *In ejus vita.* *Jan. I.* *Agnus Dei.* Pode escondernos Santo Ignacio o thesouro da sua communicaçāo com Deos: porque ouvindo dizer, que o seu Confessor lhe esperava o dia da morte, para descobrir depois, o que por obediencia calava de sua vida; alcançou de Deos, que primeiro que elle, morresse o Confessor. E ficarão assi n sepultados com o Confessor morto tão maravilhosos exemplos: daquelle seu retrato familiar eu m Deos, que

o Confessor, como Arbitro de todos, & Senhor dos segredos daquelle gloria alma, vinha em summa a dizer, o que São Paulo disse dos segredos da gloria: *Quod oculus non vedit, nec auris audivit, nec in cor hominis ascendit.* Pode finalmente escondernos Santo Ignacio a sagrada effigie de seu rosto: porque profanado hum destro Pintor em o deyjar copiado no mundo, vio malogradas as repetidas industrias da sua arte *In ejus vita.* na diversiade de representações com que o Veneravel rosto variava a sua semelhança. Quantas vezes tirava as atenções do quadro, & punha os olhos em Santo Ignacio, tantas via diverso hū rosto do outro: o rosto do original do rosto do retrato: o rosto do original sera se deixar ver, como era; porque variava as especies: & o rosto do retrato sem o poder dar a conhecer, como o Pintor queria; porque o não representava, como era. Quiz Deos mostrar, que só Ignacio era o seu retrato, assi n entre os homēs, como entre os Bemaventurados: era o que unicamente visto agora; como por sombras, & apparencias enigmáticas: *Nunc in anigmate:* depois se havia de ver o rosto descuberto: *Tunc facie ad faciem.*

A todos estes retratos, ou

qua-

I. Ad Corinib.

2.

In ejus vita.

I. Ad

Corin.

13.

quadros pode Santo Ignacio correr as cortinas de sua rara humildade: mas naõ ao quadro, ou retrato do seu amor correspondido com o amor de Christo. Como este retrato nos icou copiado em S. Joaõ Evangelista, bem podemos ver no amado da primeira companhia de Christo, o amado da segundaa: retratado temos em Joaõ a Ignacio. Duas saõ as demonstrações, como duas evidencias, que nos manifestaõ o exemplar do amor reciproco de Christo para S. Joaõ, & de S. Joaõ para Christo. Hña demonstraçao, ou evidencia da parte de São Joaõ, que prova o seu amor a Christo, descançandolhe sobre o coração: *Recubuit super pectus.* Outra demonstraçao, ou evidencia da parte de Christo, que prova o seu amor a S. Joaõ, descobrindolhe o peito: *Cui revelata sunt secretæ cælestia.* De maneira, que aquelle sagrado peito estava aberto para as entradas do amor de S. Joaõ, & para as sabidas dos segredos de Christo: estava patente o mesmo coração para o Discípulo amar ao Divino Mestre, sacrificandolhe as afseções: *Super pectus;* & tambem para o Divino Mestre amar ao Discípulo, entregandolhe os segredos: *secreta cælestia.* Este he o retrato do mais amado, & do mayor

amante de Christo, S. Joaõ: por mais amado, senhor dos segredos: & por mayor amante, Senhor do coração. E tal foy Santo Ignacio: tambem como São Joaõ se correspondeo cõ Christo, rendendolhe os affectos do coração: & Christo, como com S. Joaõ, se correspondeo com Santo Ignacio, revelandolhe os segredos do peito. Eu naõ differe isto, nem provára estes dous extremos, se isto mesmo naõ dissessem, & não provassem os mesmos extremos, os dous correspondidos neste amor, Christo, & Ignacio.

Ouçamos primeiro o que disse Christo do amor de Ignacio, & ouviremos o que só cabe na mayor admiraçao. Vio húa *In ejus vita.* devota alma em hum de seus elevados extasis a gloria dos Bemaventurados, & nella sinalados com diviza particular os dous semelhantes, São Joaõ, & Santo Ignacio. E desejando saber a significação daquelle distintivo, lhe disse Christo, que na mesma vilão se fez prefeite, que Joaõ, & Ignacio estavão assim divinizados no Cco; porque forão os dous, que singularmente se extremáão em o amar na terra. De sorte, que a diviza dos singularizados neste amor, viase no coro dos Apostolos em S. Joaõ: & no coro dos Confessores em Santo Ignacio:

nacio : no coro dos Martyres, ainda não teve terceiro. O no coro dos Doutores, no coro dos Anacoretas, & no coro das Virgens não se via esta diviza. Todos gozavaõ, he verdade, da visão de Deos por premio das finezas, cõ q o haviaõ amado: mas a individuaçao dos que mais apuráraõ estas finezas, só se via em S. Joaõ, & em Santo Ignacio. Os mais Béaventurados tinhaõ aquelle final exterior, que os levou á gloria comum de todos : *Signemus servos Dei nostri in frontibus eorum.* O final porém interior, & o que era indice dos affectos do coração; esse final, essa diviza, esse distinto, & essa gloria particular só a tinhaõ de mais hum Santo Ignacio, & hum S. Joaõ. Digamos agora os que isto ouvimos, que no Ceo (supposta a verdade da revelação referida) depois do amor paterno de Christo, em quanto Deos, & do materno, em quanto homem, o amor, que logo se segue, o canonizado por mayor, & pelo mesmo Deos, he o de Santo Ignacio, por ser como o de São João. Isto he o que se ha de inferir do que Christo disse nesta revelação. E o que nós acreditamos he, que se o amor de S. João foy destes dous, o primeiro; ja teve segundo: & que se o amor de Santo Ignacio foy dos mesmos dous, o segundo;

Apoc. 7.

aínda não teve terceiro. O amor de S. João ja foy retratado em Santo Ignacio; porque na visão, em que ainda estámos, disse Christo, que o amor de Santo Ignacio, era semelhante ao de S. João: & o amor de Santo Ignacio ainda não sabemos, que fosse retratado; porque ainda senão apontou para algú outro amor, que se parecesse com o de Santo Ignacio: foy o seu amor retrato; mas não foy retratado.

Temos ouvido o que Christo disse do amor de Santo Ignacio: ouçamos agora o que Santo Ignacio disse dos segredos de Christo; & ouvirá o mundo, o que nunca acabará de admirar. Disse Santo Ignacio, que senão houvesse Escritura Sagrada, ainda nesse caso daria a vista pela Fé, instruido sómente com o que Deos lhe revelou *In ejus em Manreza: Si sacre litteræ non vita, & extarent, se tamen pro fide mori lection. paratum, ex ijs solum, qua sibi B. epis. Manreza patefecerat Dominus.* E admittida esta suposição, que não se admira do que então se poderia seguir? Ainda então, ainda faltando as Escrituras: *Si sacre litteræ non extargni: tristitia a nostra Fé com holocaustos de gloriosos Martyres,* como neste caso protesta Santo Ignacio, que faria hum delles: *Se pro Fide mori paratum. E iſſo*

isso porque? Porque revelando-nos Santo Ignacio aquellas suas revelações: aquelles segredos revelados, que tem mais outras escrituras, o animariaõ, & ja animavaõ ao mayor Martyrio; ainda entâo seriaõ evidentes os motivos da nossa credibilidade, se Santo Ignacio os propuzesse. Ainda entâo havia de ser crida a verdade de Deos, se Santo Ignacio a intimasse. Ainda entâo teria a Republica Christâ Mestres para cadeiras, Prégadores para Pulpitos, & Escritores para livrarias, se Santo Ignacio abrisse aquelles tesouros, dos quaes o considerâmos depositario nos segredos de Manreza. Como entâo Santo Ignacio tinha em si por compêndio secreto, o que se contem na Escritura Sagrada por extenção manifesta: como entâo ficava sendo Santo Ignacio a mesma Escritura por suprimento; ainda se verião laureados nos Altares da Igreja Militante insignes defensores da Fé, que professamos. Ainda a gloria da Igreja Triunfante seria a que hoje he, pesto que faltassem as Escrituras, & só tivessemos aquelles segredos: *Ex iis solum*, que a Santo Ignacio revelou Deos: *Quae patefecerat Dominus.*

E não he isto ser Santo Ignacio, assim como foy S. Joaõ, h̄a

depositario dos divinos segredos? Não podemos dizer de Santo Ignacio, como de S. Joaõ: *Cui revelata sunt secretia caelestia?* Pois ainda de Santo Ignacio o podemos dizer com h̄ua vantagem demais. São João, para intimar aos seus Discípulos a quelle amor, que tambem faz morrer pelos que se amão: a quelle amor, que obriga: *Vt a. Joan. nimam suam ponas quis pro amicis i. suis*: não se valia dos segredos, que lhe ferão comunicados: allegava, como foi advertir S. Jeronyma, com os preceitos deste amor escritos: *Præceptum S. Hier. Domini est. E Santo Ignacio, pa. lib. 3. ira morrer por aquelle Senhor, cōment. que tanto amava, dizia que in- Ad Gal. dependent de todas as Escrit. cap. 6. turas: Si sacre litteræ non extarent: ainda entâo daria a propria vida: Se tamen mori para- rum: ilustrado sómente com os segredos por Christo revelados: Quæsibi patefecerat Dominus. São Joaõ grangeava para Deos sacrificados do amor com a luz das Escrituras aceza: Præceptum Domini est: & Santo Ignacio a si mesmos se oferecia ao sacrifício, com a luz das Escrituras apagada: Si sacre litteræ non extarent. E este foy a quelle servo do Senhor, que sobre ser hum dos servos dos seus olhos, foy por Antoçomasia o da sua Companhia: da sua Cōpanhia*

panhia por semelhança, da sua Companhia por presença, & da sua Companhia por amizade. E acompanhado com Christo na correspondencia de semelhantes, na pontualidade de presentes, & na firmeza de amantes, foy este o Santo Ignacio convertido:

O Santo Ignacio convertendo: o segundo Ignacio: o que só emparelhado consigo mesmo faz numero com o primeiro, para fazer hum dos pares dos servos do Senhor: *Misihi binos*, ou como nós clementamos: *Misihi duplarem*: este hum, ou este outro queremos dizer agora o que foy. E quem cuidamos, que foy Santo Ignacio convertendo? podemos perguntar hoje; assim como cuidavão, & perguntavão os Montanhezes de Judéa, o que havia de ser o Baptista vivendo: *Quis, putas, puer iste erit?* Se a admiração daqueles Montanhezes os obrigava a ponderar, o que o Baptista seria para o futuro; também a nossa admiração nos faz attender ao que Santo Ignacio foi de preterito. Mas antes que o digamos nós, havemos de ouvir o que já disse o Summo Vigário de Christo Paulo III. len-
do o que Santo Ignacio deixou escrito, para servir à conversão do mundo: pronunciou admira-
do: *Digitus Dei est his: A mão,*

Luc. I.

Paul.
III. in
Bul. So-
cietat.

que apontou, & encaminhou tão acertados documentos de levar almas a Deos, he daquelle servo do Senhor encaminhado, & apontado pelo seu dedo. Este foy o juizo do digníssimo Pontífice: agora ~~ao~~ nosso intento. Se o Baptista nascendo já pronosticava, o que havia de ser, porque a mão de Deos lhe dava o nascimento: *Etenim manus Domini erat cum illo: Santo Ignacio convertendo dizia de si*, o que era, porque o dedo de Deos lhe encaminhava a vida: *Digitus Dei est hic.* E não he menor o favor de Deos, quando he só favor dos seus dedos, que quando he favor de toda a mão. David o singularmente favorecido de Deos nas suas batalhas, tanto vencia com toda a mão, como só com os dedos: *Benedic-
tus Dominus meus, qui docet ma-
nus meas ad primum, & digitos
meos ad bellum: Taõ devedor sea
a Deos das minhas vitorias*, dizia David, quando para ellas me fortalece as mãos, como quando faz, que eu venga na campanha animandome os dedos: se as minhas mãos saõ vitoriosas por virtude das mãos de Deos; também o saõ os meus dedos com o poder dos seus. E repartido o favor desse poder de Deos entre David, & Ignacio; se David vencia aos seus inimigos é o poder das mãos:

*Psalmi-
143.*

Do-

Docet manus ad predium: aos seus inimigos vencia Ignacio com o poder dos dedos: Docet ictus ad bellum.

E digo, que vencia Santo Ignacio aos seus inimigos; porque tambem Santo Ignacio teve inimigos, que vencer, assim como os tinha David: teve aquelles inimigos ja profetizados no Evangelho da sua Festa: *Ecce ego mittio vos, sicut agnos inter lupos.* Como a empreza de Santo Ignacio, era a conversão do mundo; os seus inimigos, erão os que no mundo não queria a sua conversão. Vez houve, em que hum destes inten-tou atrevido tirarlhe a vida: & sem duvida lograria o sacrilegio tão diabolico intento, se como cremos, por beneficio do Anjo, ou do Archanjo da guarda de Santo Ignacio (porque se escreve, que era hú Archanjo, o que o guardava) não lirrasse de tão inopinada morte. E Santo Ignacio sem dar brado, nem levantar a voz, intimidou, & venceo a este seu inimigo, assim como intimidava, & vencia a todos. Fazia o que do Baptista diz Santo Ambrosio: depois de morto o Baptista, & ja sem voz, ainda era ouvida, & temida a mesma voz: *Os aureum illud exangue conticescit, & adhuc inmetur.* Ja a boca do Baptista, empenhado na cõ-

versão de Herodes, não tinha alento para fallar: *Os exangue conticescit: & ainda dava vozes para se fazer temer: Adhuc inmetur: se não atemorizava ao obstinado Rey com os ameaços da boca: Os conticescit: intimidava-o com os da mão de Deos, que ainda depois de morto tinha em seu favor: Manus Domini erat cum illo.* Assim Ignacio: tambem sem palavra, nem voz algúna fez temer, & tremor a hú dos seus inimigos, só porque tinha da sua parte o poder do dedo de Deos: *Digitus Dei est hic.* O caso foi espantoso, & por isso digno de singular attenção.

Em Girona, hum daquelles muitos, que offendidos da virtude, livraõ a sua vingança, se offendem a mesma virtude, lançou em hum papel contra Santo Ignacio, o que a payxaõ, ou sentimento de se ver arguido na vida, pode offerecer para materia de huma afrontosa escritura. E querendo depois conferir a con posição com a idéa: a furia escrita com a concebida, (& devia de ser para emendar alguma palavra boa; porque naquelle papel só as boas palavras erão as erratas) começou, & acabou de ler, todo assombrado, & todo suspenso, hum bem ponderado elogio de Santo Ignacio: hum elogio escrito pela mão de Deos. Hia

In ejus vita.

para ler blasfemias, & injurias escritas pela sua mão; & lia louvores, & estimações por outra mão escritas. E atrapalhando o temor, com que aquella horrível correção o reprendia, rasgava furioso este primeiro papel, lança mão do segundo, & descreve nelle a Santo Ignacio hú perturbador de conciencias, hú alvorotador do povo Christio, & hum inventor de fingidas ceremonias, satisfeito de haver suprido a primeira escritura cõ outra da mesma tinta. Mas quando foi a paillar pela vista, o que havia escrito a vingava mi, (caso raro) leo, & vio, que era Ignacio na conversão do mundo o sogro das almas, a paz de todos, & o Prégador da verdade. E entra logo o arrebatado Escritor em desconfianças de si mesmo, & todo pálido, todo infiido, ja duvida se está sonhando, ja cuida, que perdeu o tino; mas sem desfilar do príncipio impulso, como forjado no incendio do seu odio, fulta em pedaços o segundo papel, toma arremegado o terceiro, & escrevendo diz: Ah Ignacio, Santo suposto, & imaginado! A quantos persuadiste a emenda dos vicios com o terror do inferno, que intimidados com a tua imprudencia, a tua desesperação os precipitou no mesmo inferno? A quantos

aconselhaste a virtude, os bôs costumes, & as boas obras, que enganados com a tua doutrina, o que experimentavão nas suas almas, era húa perpetua desconsolação das suas vidas? A quantos suavizaste a penitencia, que fraqueando debaxo do seu pezo, perdêrão o merecimento da passada, & nunca chegarão ao da futura? E como se aqui não tivesse reposta Santo Ignacio, foi a ler as suas perguntas, & achou insinuada húa pergunta sem resposta. Ah homem obstinado, lhe dizia a escritura da invisível mão: como te ha de pezar, mas sem remedio, quando no ultimo dia do mundo te vires condenado a penas eternas, & a Ignacio coroado de eterna glória! Que hei, que leo, & que hei isto, que vejo? bradava o blasfemo, descompostas ja todas as pauzas do animo. Não hei esta a mesma mão, com que agora escrevo? Não hei esti a mesma pena, esti a mesma tinta, & o papel, que acabo de escrever, não hei este mesmo? Como logo leo o contrario do que escrevo? Mas com tudo isto, eu não sey cangar: eu não temo appreheções da morte, nem vejo quem me ate as mãos, para não escrever o que entendo, & o que só creio. Concebe novas fúrias; & como de entre nuvens, que despedem novo

novo rayo, rompe o terceiro papel, prepara o quarto, dispoem a pena, brota nos ultimos arrojos; & escrevendo-os, como lanças contra a santidade de Ignacio, quando es foy a ler, vio arrojadas contra li as mesmas lanças. E não leo mais este barbato inimigo de Ignacio, porque não teve vida para escrever mais.

Oh como vence Deos, ainda quando não falla a sua ira; & só os seus dedos fallão! Aquelle papel mudo, & tão mudo, que nem ainda o echo do que se lhe havia dito, restitubia ao seu Author, fez alli temido a Santo Ignacio, fallando só com o que nelle escreveo o dedo de Deos: *Digitus Dei est hic.* Nem se pôde duvidar, ser Deos, o que escreveo neste papel, & o fez fallar, sendo mudo; porque isto he, o que ja fez húa parede tão muda, como o mesmo papel: também faleou, & fez tremer a húa Rey Balthezar; *Facies Regis commutata est:* escrevendo nella os dedos de Deos: *Apparuerunt ditti scribentis in superficie parietis.* E forão aquelles dedos, dedos de Deos; porque assim o explica Daniel ao mesmo Rey. Tinha este profanado o despojo do Templo de Jerusalém: *Præcepit, ut afferrentur vasa aurea, & argentea de Templo, ut biberent in eis Rex, & optimates*

ejus: & disse Daniel: Offende-
sse a Deos: *Deum non glorifica-
sti: & por isso te ameaça, & a-
temeriza com esta escritura de
sua mão: *Idcirco missus est ali eo
articulus manus, que scriptis hoc.**

Não ha mudo, que não falle, se os dedos de Deos fallão por elle: falla o papel, & falla a parede, se ha quem porha a boca, ou as mãos no que he consagrado a Deos. Tão dedicado era a Deos Santo Ignacio, como o era o Templo de Jerusalém: se o blasfemo de Giro na poem a boca na santidade de Ignacio, falla o papel mudo, escrevendo nelle em defensa de Ignacio o dedo de Deos: *Digitus Dei est hic:* se o soberbo Balthezar poem as mãos no sagrado apparato do Templo, falla a parede muda, desaggravando o Templo de Deos com a escritura de seus dedos: *Digitis scribentis in superficie parietis.*

Todos estes prodigios obra-va o dedo de Deos em Santo Ignacio, para que Santo Ignacio os obrasse na conversão do mundo. E assim o fazia Santo Ignacio: ou por avisos públicos, ou por conselhos secretos: tanto por brados da sua pregação, como por vozes mudas daquelle seu livro de Exercícios do Espírito, escrito pela sua mão, & pelo dedo de Deos: *Digitus Dei est hic.* E converten-
do

*In ejus
vita.*

do Santo Ignacio de hū , & outro modo , converria preservando , convertia curando , & convertia resuscitando. Quando convertia antes da culpa , convertia preservando : quando convertia no tempo da culpa , convertia curando: quando convertia depois da culpa , convertia resuscitando : & obrando sempre prodigiosas conversões. Converter preservando , he impedir a culpa , para que não chegue a matar com o seu mal : & isto fez Santo Ignacio , quando metido em hum frigidissimo lago , para com a neve daquelle tormento proprio apagar o incendio alheyo , impedio a deliberação de hū pecador , que o levava precipitado a hūa occasião da culpa. Castigar em si mesmo as culpas , que outros commetterão , com penitencia depois das culpas ; ja isto fizerão muitos Santos : mas preservar da culpa alheia com penitencia propria , & penitencia antecedente à culpa ; isto foy só espirito generoso de hū Santo Ignacio , ou visto nas suas virtudes , ou lido no seu livro. A primeira acção , a dos outros Santos , foy pagar pela culpa ; a segunda acção , a de Santo Ignacio , foi para não haver culpa ; pagaz hūa fineza , foi satisfaçāo da culpa ; outra foy preservação della. Ja quando

Christo venceo ao demônio alterando aquella Escritura: *Scri-
ptum est , non tentabis : ja o fez , 4.
para preservação da culpa : ja
foy para lhe impedir , & reba-
ter o mal das tentações , em
que o queria precipitar. Era es-
critura da mão de Deos , & ha-
via de preservar de culpas , co-
mo o fazia a escritura do livro
de Ignacio , em que escreverão
os dedos da mesma mão : *Digi-
tus Dei*. Converter curando , he
livrar do mal , que actualmente
mata : & isto fez Santo Ignacio , quando para vencer o mal
de muitas culpas com o reme-
dio das conversões , fez de no-
vo florecer o culto dos Templos
sagrados , e ensino das doutri-
nas Christas , o fruto das pré-
gações , & a frequencia dos Sa-
cramentos: *Templorum nitor , ca-
thecismi traditio , concionum , ac
Sacramentorum frequentia ab ipso
incrementum accepere*. Ouviaõ a
Santo Ignacio , ou lião o livro
do seu espirito , os que nos
Templos não davão a Deos as
devidas adorações ; & conver-
tiaõ-se : os que se descuidavão
dos preceitos doutrinaes de
Christo ; & convertiaõ-se : os
que desprezavão as orações E-
vangelicas ; & convertiaõ-se : os
que não buscavão a graça
dos Sacramentos ; & conver-
tiaõ-se. Todas estas culpas se
emendavão por meyo das con-
ver-*

*In ejus
Offic.*

Lnc. 11. *versoēs de Santo Ignacio, assis-
tidas sempre do poder do dedo de
Deos. Se o demonio he o
autor da culpa, & o dedo de
Deos he vencedor do demo-
nio: In dīgīto Dēi ejīcio dāmonia:
assim haviaō de curar o mal das
culpas do mundo as obras, &
as escrituras de Santo Ignacio,
encaminhando a virtude de to-
das o dedo de Deos: *Dīgītus Dēi*.
Converter resuscitando, he re-
stituir a vida ja perdida: he de-
pois da morte da culpa, fazer
vir a vida da graça. E isto fez
Santo Ignacio, quando em to-
do o estado de peccadores fo-
raō innumeraveis os que con-
verteo; de cada hum dos quaes
se podia dizer, o que sabemos
do Prodigio: *Mirrīnus erat, & re-
vixit*. E ainda com mais singu-
lar gloria de Santo Ignacio;
porque não só resuscitou os
mortos da culpa, mas tambem
porque na frequencia dos Sa-
cramentos, que renovou, che-
gou a resuscitar os mesmos in-
strumentos da graça. Resusci-
tar, he crescer por outro modo:
he ter, depois da vida do na-
scimento, a vida da resurrey-
ção: & bem dizemos logo, que
por meyo de Santo Ignacio os
Sacramentos resuscitarão: se a
Igreja nos persuade, que por
seu meyo crescerão: *Ab ipso in-
cremētum accepere*: *Anastasie*,
nome, que derão à Companhia,*

quer dizer, resurreyção dos Sa-
cramentos: & ficou sendo San-
to Ignacio o Author da resur-
reyção dos Sacramentos: por-
que o foy da Companhia Se do
lado de Christo trouxerão os
Sacramentos o nascimento: *De
latere Christi exierunt Sacramen-
ta*: renascidos elles nesta sua
frequencia acrecentada, tive-
rão a resurreyção: *Incremētum
accepere*. A fonte da graça, que
dão os Sacramentos, correto do
lado de Christo: *De latere Christi*: & para se frequentar a cor-
rente desta fonte, concorreo
com o zelo de Ignacio o dedo
de Deos: *Dīgītus Dēi*.

*S. Aug.
trāct.*

120.

Porém a principal escritura
tambem do dedo de Deos, & *Card.*
da mão de Santo Ignacio, foi o *Baron.*
seu sagrado Instituto, que con-*Rib. id.*
sta por divina revelação, fora *in rīta*
dirigido pela mão de Deos, *S. Ignat.*
quando o escreveo o seu Author.
E em dous lugares das Sagradas
Escrituras acho vencidos
ao demonio, & ao mundo, ini-
migos declarados de Santo Ig-
nacio, & seus Filhos, sem mais
armas, que o seu santo Institu-
to. Acho vencido ao demonio
no idolo Dagão cahido por ter-
ra, depois que no seu mesmo
Altar foy collocada a Arca do
Testamento: & acho vencido
ao mundo por figura; no Fül-
teo Gigante, derribado, & mor-
to no campo, depois que ali-
D iij vno,

vo, & arrogante desafiou a David. E em ambos estes exemplos bem se deixarão, & dey-
xão ver os Filhos de Ignacio triunfando do demonio, & do mundo, do mesmo modo; que
do ídolo Dagão triunfou a Arca; & do soberbo Filisteo triunfou David. Do ídolo Dagão triunfou a sagrada Arca; por-
que depois, que junto a elle a puzerão os seus mesmos Idolatrias: *Stauerunt cum juxia Da-
gon: cahio do Altar o ídolo fei-
to pedaços: Ecce Dagon jacebat
truncus.* E do demonio triunfá-
rão, & triunfaõ assim mesmo os Filhos de Ignacio, quando
discorrendo pelo mundo entre
os Japões, como Japões, entre
os Malavares, como Malava-
res, & entre os China's, como
China's; com estas licitas ap-
parencias de Idolatrias, ao me-
nos no vestir como elles, & em
outros extiores indifferen-
tes, lhes derribáraõ, & derri-
bão os ídolos, ass lájõ, & asso-
lão os Templos. Cada hum dos
Filhos de Ignacio vivendo en-
tre Idolatrias, era, & he como a
Arca do Testamento no Altar
das idolatrias: os Filhos de Ig-
nacio destruindo as idolatrias
en que Idolatrias; assim como a
Arca do Testamento no Altar
do Ídolo adorado, despedaçá-
do o Ídolo: *Dagon iruñus, caput,
& duæ palma manusq; ejus super
limen.*

Do soberbo Filisteo triun-
fou ultimamente David, quan-
do depois que o derribou com
a pedra, com a sua propria ef-
pada lhe cortou a cabeça: *Tu-
lit gladium de vagina sua, & in-
terfecit eum.* E os Filhos do In-
stituto de Ignacio do mesmo
modo triunfáraõ, & triunfaõ
do mundo representado no Fi-
listeo: triunfáraõ, & triunfaõ
do mundo com as mesmas ar-
mas do mundo. Porque arma-
dos com elles, ou na paz entre
os cortezãos, ou na guerra en-
tre os soldados, salváraõ, & sal-
vaõ as almas dos Catholicos
occultos, parecendo, assim ar-
mados, hñs Infcis manifestos.
E tanto mais glorioso he este
triunfo, quanto vay de mundo
vencido com as armas alheas,
a vencido com as proprias: vay
o que se vio na contendã de
David com o Gigante. A pedra
era arma de David a espada era
arma do Gigante. Cõ a sua ar-
ma deu David com o Gigante
por terra: & com a propria ar-
ma do Gigante, pôde David cor-
tar lhe a cabeça. E tanto mais vi-
torioso ficou David do Filisteo,
tirádolhe a vida com a sua pro-
pria arma, quanto vay de Gigâ-
nte derribado, a Gigante morto:
de Filisteo com queda, a Filis-
teo sem vida. E quando com a
propria arma do Gigante, Da-
vid lhe cortou a cabeça; então
foi,

1. Reg.
17.

foy, que ultimamente : *Prævaluit adversum Philistæum.* Estas saõ as vitorias dos Filhos de Ignacio, & tambem as do dignissimo Pay, contra os homens, contra o demonio, & contra o mundo. Contra os homens; vencendo obstinados, & blasfemos: & contra o demonio, & o mundo, triunfando de Filisteos, & Dagões: & sempre com o poder do dedo de Deos: *Digitus Dei est hic.*

Até aqui Santo Ignacio empenhado na conversão do mundo, como favorecido do dedo de Deos: como escolhido pelo seu dedo, depois de ser hum dos servos, que o Senhor manda ir diante de seus olhos: *Ante faciem suam.* Agora o veremos empenhado nas conversões do mesmo mundo, que Santo Ignacio emprende o, como braço da Igreja. E he o que vejo a dizer em sustância com divino impulso Clemente VIII. quando considerou as disposições da milícia de Ignacio, & o tempo, em que se empenhou nellas. Disse assim o soberano sucessor de Christo: he a milícia de Ignacio o braço direito da Igreja de Deos: *Brachium dextrum Ecclesiae Dei.* E que acertada definição esta do divino Oráculo! Que bem tomadas medidas ao Espírito de tão invencível Conquistador! Se no tempo,

em que tudo era hum mar de vicios; tudo hum oceano sem limite de encontradas heresias; se quando aos duzentos annos das tempestades Otomanas, se hiaõ levantando, & seguindo as Lutheranas; então vejo Ignacio a converter o mundo; nenhum outro exemplar lhe havia de exprimir o seu generoso animo, senão o instrumento da divina omnipotencia: só o braço de Deos lhe havia de representar a fortaleza do seu braço: *Brachium dextrum Ecclesiae Dei.*

A Igreja de Deos na consideração comum dos que lhe discorrem as suas perseguições, he aquella mysteriosa Naveta, na qual Christo hia dormindo, & os Discípulos remanso. E se queremos saber, qual deiles era o braço direito da Igreja assim representada, havemos de ver, que S. Pedro, o principal entre todos, era o da obrigação deste braço; porque sobre elle havia de cárreggar o pezo de todas as tormentas: *Super hanc petram edificabo Ecclesiam meam.* Sendo pois Santo Ignacio o que deu á Igreja o braço direito, quando ella assim fluctuava combatida de seus inimigos; elle foy o que sucedeu a S. Pedro, no trabalho desse braço: não lhe sucedeu na cadeira, & governo do Imperio, sucedeu-lhe no laborar do re-

*Ita com-
mun. à
pp.*

*Mitib.
16.*

me: Succedeolhe, quando che-
gava ao Ceo outro braço se-
melhante ao dos Apostolos re-
meiros: *Domine, salva nos, perimus.*
E se na tormenta daquella ho-
ra, quando a Igreja navegante
lutava com as ondas; porque S.
Pedro hia ao remo do braço
direito, Christo dormia, & des-
cançava: *Ipse vero dormiebat:*
tambem hoje descansa, & se-
guramente dorme Christo so-
bre as perseguições da sua Igre-
ja, que saó as suas tempestades:
porque Ignacio vay ao remo do
mesmo braço: *Brachium dex-
trum Ecclesiae Dei.* Agora he que
podemos responder áquella
grande duvida dos Bemaven-
turados, quando disteraõ: *Que
est ista, que ascendit de deserto,
inixa super dilectum suum?* Que
Esposa he esta, que assim des-
cança sobre o seu amado? E a
esta duvida tão antiga, damos
nós hoje a resposta: A Esposa,
que assim descansa sobre o seu
amado, he a Igreja de Christo,
dizem Santo Ambrosio, & Saõ
Gregorio: & o amado em quem
tanto descansa esta Esposa, he
Santo Ignacio, dizemos nós. E
a razaõ he concludente. Por-
que se a Igreja he a Espôsa, &
Saõ Ignacio deu o braço di-
reito á Igreja; Santo Ignacio
he o amado, sobre cujo braço
descansa a Igreja de Christo,
descansa a sua Espôsa: *Inixa*

Cant. 8

S. Greg.
S. Am-
bros. in
Psalm.
118.

super dilectum suum.

E do trabalho desse braço
naõ quiz de scançar Santo Ig-
nacio, ainda depois de morto:
ainda depois de entrar naquel-
le porto, que na consideraçõ
de Saõ Joaõ Chrysostomo, to-
maõ todos os Santos no dia,
em que morrem: *Hodie Beatus S. Ioan-*
iste ad tranquillam vitam transiit: Chrys. in
eoque navigium appulit, ubi de-
Orat. de
S. Phi-
gium. E foy, porque Santo Ig-
nacio do modo, que era possí-
vel, depois de aportar na Bern-
aventurança, volton ao mar
deste mundo, a continuar as
suas conversões: senaõ, em pro-
pria pessoa, na sua propria ima-
gem, que em Manebrega re-
tratou hum Anjo. Era esta fa-
grada imagem de meyo corpo,
a cabeça descuberta, com ma-
gestade no rosto, olhos vivos,
na maõ esquerda húa caveira,
& apontando para ella com a
direita. E assim se conserva ain-
da hoje entre os retratos dos
mais Fundadores das sagradas
Religiões, aonde porque falta-
vá o de Santo Ignacio, hú hos-
pede peregrino o retratou mi-
lagrosamente, & desappare-
ceo. Naõ quiz Deos, que os ho-
mês pudesssem retratar a Santo
Ignacio, porque tinha determi-
nado, que o retratassem os An-
jos: & como era Santo dos o-
lhos de Deos, só o podia tirar

ao natural hum Pintor vindo do Cec. Vir Santo Ignacio retratado por disposiçō divina com húa caveira por insignia, foy vir ainda Santo Ignacio convertendo, & desenganando: foy mostrar, que nenhuma diferença hia do Santo Ignacio vivo ao pintado. Se quando vivo desenganou, & converteo; quando pintado converteo, & desenganou. Converteo obstinados, converteo perdidos, converteo tentados, & converteo sacrilegos. Reforçou custumes, excitou virtudes, desterrou vícios, & salvou almas. Tão grande era a efficacia de effectos, a que inquiriu illa imagem do Santo Ignacio. Múas vezes abrindo os olhos, outras feando sangue; ja mestrande aspectos irados, & ja pacíficos; mas sempre convertendo. Hña das obrigações da Igreja, he persuadir aos Herreges a adoraçō das sagradas imagēs; & Santo Ignacio isto fez, obrando por esta sua imagem mais de com milagres prodigiosos, & ainda ressuscitando mortos. Quiz Santo Ignacio, que viu o mundo, como também sendo só pintado, satisfazia esta obrigaçō de braço direito da Igreja: *Brachium dextrum Ecclesie Dei.*

Agora com reverente, & humilde licença, que a Santo Ig-

nacio pede este seu ir digno filho, haven os de seguir, & estranhar o seu mesmo zelo, & as suas mesmas conversões. E a razão he; porque chegou a dizer Santo Ignacio, que só por servir mais a Deos, & á salvaçō de seus proximos, antes ficaria mais tempo no mundo, arriscado entre os seus perigos, do que morrer logo, & ir a descançar donde agora vive para a eternidade: *Si optio daretur, In ejus malle se Beatitudinis incertum vi- Offic.* vere, & interim Deo inscribere, & proximorum salutis, quām certum et insidem gloria statim inviri. Digo mais, respondendo a permissão de meu Santo Patriarcha, & sem que a offensão os meus reparos. Que na sua milagrosa imagem ainda vissemos a Santo Ignacio applicado ao trabalho do seu braço, & do seu remo, quando ja Bemaventurado; assim o pedia a coherencia da sua vida com a sua gloria, para que se não vise diferente o seu retrato do seu original. Mas, que sem tomar o porto, aonde se não periga; & quando ainda podia naufragar no mar tempestuoso deste mundo, o zelo de salvar as almas alheas o persuadisse a arriscar a própria; isto he, o que hoje nos anima a duvidar. Viver na duvida de ir ver a Deos, como Santo Ignacio queria viver; *Beatitudi- nis*

nis incertum vivere : era viver no perigo de o não ver. E ha-
 de dizerse , que hum Santo Ignacio abraçava o perigo de não
 ver a Deos ? Se o Evangelho , que hoje lhe dedica a Igreja ,
 diz , que Santo Ignacio , he hú-
 dos servos dos olhos do Se-
 nhor: *Misi ante faciem suam* : ha-
 de crerse , que assim arriscava
 Santo Ignacio a vista daqueles
 olhos ? Não lhe parecia possi-
 vel o perigo de não ver a Deos ,
 admittindo Santo Ignacio tão
 grande detença em o ir ver ?
 Pois aquella devota alma , que
 só se havia detido em ir à pre-
 sença de Deos , em quanto se
 levantou , para lhe abrir a por-
 ta : *Surrexi , ut aperirem dilectio-*
meo : ja o não vio , quando en-
 tendia , que o chegava a ver : *At-*
ille declinaverat , atque transferat.
 No Evangelho , onde o Senhor
 manda ir diante aos seus ser-
 vos , quer que o esperem , até
 elle chegar : *Misi illis , quo erat*
ipse venturus : & isto não fazia
 Santo Ignacio com esta sua de-
 mora : poderia ser , que Deos o
 não achasse , porque elle se pu-
 nha no risco de o não esperar. E
 tanto perdeu a divina vista ,
 quem não vio a Deos , porque
 Deos o não achou ; como quem
 o não vio , porque não esperou
 por Deos . Qualquer instante
 de contingencia em ir , ou não
 ir ver a Deos ; assim como delle

se pôde passar ao logro da sua
 vista ; também se lhe pôde se-
 guir a sua perda : & Santo Ignacio
 não queria aquella con-
 tingencia: *Beatus in his incertum*
vivere : só por instantes : queria
 viver nesta incerteza por todo
 o tempo , em que pudesse mais
 servir: *Interim inservire*. S. Pau-
 lo outro servo do Senhor tam-
 bém mandar ir diante: *Vas ele-
 ctio nis est mihi iste , ut portet no-
 men meum* : & também outro
 empenhado na conversão do
 mundo : *Omnia substingo propter* ^{2.} *Ad*
electos , ut salutem consequantur: *Tim. 2.*
 o que desejava , & o que mais
 desejava , era ver logo com
 Deos: *Desiderium habens dissolvi* , *Alphi-*
o esse cum Christo. E que have-
 mos de crer do zelo de Santo
 Ignacio , sendo como S. Paulo
 no converter , & não querendo
 ser , como S. Paulo , no servir?
 Queria , que dissemos ; que
 ou deyrou de imitar , ou se
 quiz preferir a hum S. Paulo:
 elle não desejando servir mais ,
 só por ver logo a Deos : & San-
 to Ignacio desejando mais tem-
 po para servir , com a incerteza
 de o ver?

Vejamos também as conse-
 quencias , a que se arriscava
 Santo Ignacio no tempo desta
 contingencia : arriscava a fel-
 icidade de ser entre todos os
 servos do Senhor , o servo da
 sua companhia , o servo enca-
 minha-

minhado pelo seu dedo, & o servo escolhido para Lr:ço direito da sua Igreja. Tudo isto estava em perigo, em quanto era contingente a sua Bem-venturaça: porque o risco de não ver a Deos, & o risco de o não servir, tudo vero a ser a mesma cousa. Não tem certo o merecimento de servir a Deos, quem tem arriscado o premio de o ver. No Evangelho deste dia, he Santo Ignacie manda-do ir diante do Senhor, para converter o mundo todo: *In omnem civitatem, & locum: para augmentar o numero dos operarios Evangelicos: Messis multa, operarij pauci: para pregar o bem da verdade a paz: Primum doceat, pax huic domini: & para tratar da saude dos enfermos: Curate infirmes.* E em quanto Santo Ignacio vivia na incerteza de ver a Deos, tudo isto se arriscava: tudo isto poderia faltar; porque poderia faltar Santo Ignacio a tudo isto. Admittida esta suposição, que tanto tinha de contingente, como de possivel, não veríamos as conversões de innumeraveis peccadores, que poderiaão fazer os dignissimos Filhos de Santo Ignacio, assim como as fizerão em Povoações, & Reynos inteiros: não veríamos a prodigiosa cultura das searas do Senhor, nas quaes fo-

ão elles iraçâveis & pera-
rios: não veríamos aquella paz
da Christandade, que a Igreja
Catholica confessâa dever ao
seu zelo: & não veríamos tão
premiada a Charidade de
Santo Ignacio com os enfer-
mos, & tambem com os mor-
tos, como hoje vemos; porque
só depois da sua gloria mor-
te, nas enfermidades de partos,
contamos mais de cinco mil
milagres; & de mortos resusci-
tados, ja contamos onze. Aju-
dâ erão outras muitas as conse-
quências, que estavão penden-
tes deste perigo de Santo Igná-
cio. Deste risco, desta incerte-
za, desta Beatitudinis incentum
vivere, pendia a sua continua-
da penitencia, pendia o fruto
de suas lagrimas, pendia a fre-
quencia da sua oração, & pen-
dia toda a santidadê dâ sua vi-
da. Deste seu entretanto: des-
te interim inservire, pendia a
redução de hereges, o exerci-
cio das virtudes, a reformação
de custumes, a perseverança de
boas obras; & como se este riz-
co fosse outro: Momentum à quo
eternitas: pendia finalmente a
salvação de muitas almas; por-
que na contingencia de poder
perigar a de Santo Ignacio, pô-
derião perigar as que por seu
meyo se salvárão. E saberá ja
hoje Santo Ignacio, o que disse,
quando protestou esta contin-

gencia, este risco, & esta incerteza de ir ver a Deus: *Bentidu-
diniis incertum vivere?*

Siam sabe Santo Ignacio o que então disse: respondendo eu porém defendendo esta generalidade, unicamente sua. E respondio com as mesmas razões, que elle deu, quando lhe estranhárao este excesso do seu amor. Por minha conta, respondio então Santo Ignacio, corria esta fineza de eu assim me arriscar; & por conta de Deus estavaõ os auxilios da sua mão, para me não deixar perder. Em mim o amor de meu Deus me obrigava a abraçar todos estes perigos: & em Deus o amor deste seu servo seria providencia especial, para me livrar delles. Isto disse Santo Ignacio: agora dizemos nós. Tambem no mesmo Evangelho, com que lhe argumentamos, & impugnamos estes seus espíritos tão alentados, mandava Deus viver a Santo Ignacio entre crueis inimigos: *Ece ego mitto vos, sicut agnos inter lupos: tenebam lhe aconselhava o desculpo do temporal necessário: Nolite portare faculum, ne que per eum: tambem lhe intimava a independencia da comunicação humana: Neminem per viam salutaveritis: & tambem o obrigava a mendigar o sustento da vida: Manducate, que*

apponuntur vobis. E se elle via, que a divina Providencia o havia de confiar da mesma Providencia a salvação da alma? Como lhe havia de parecer duvidosa a gloria, que hoje goza no Céo, se no Evangelho, onde o Senhor lhe mandava padecer tanto, lhe dizia, que pregaiss aos que tambem padecião, a certezza do premio da sua paciencia? Se queria, que mostrass a todos os enfermos, como no mesmo mal, que os a tormentava, ja gozavaõ a esperança do bem, que merecião: *Curate enfermos, & dicite illis: ap-
propinquavit in vos Regnum Dei?* E se a breve demora da alma Santa em ver a Deus, se seguiu aquella ausencia da sua vista: *Ille declinaverit, utque transferat:* não devia desta vez ser castigo a vista de Deus negada, sendo por outra vez a ausencia da mesma vista, & pela mesma alma procurada: *Fuze dilecte mi.* Como a vista de Deus he hum extremo ligado co seu amor; quem na sua ausencia não deixou o seu amor, não desmerece a sua vista. Se S. Paulo desejava tão aniosos a vista de Deus; tambem vejo a desejar por algum tempo a privação della: tambem o que Santo Ignacio disse pelo bem do proximo,

Ad
Rom. 9.

mo, disse S. Paulo por elle mesmo bem, quando disse: *Opibus anab. ma esse à Christo pro fratibus meis.* Não he separação da vista de Deos, o que no mesmo tempo pelo amor do proximo, he união com Deos.

Se se pezasse o muito que Deos fez, para salvar as almas, que criou; logo se entenderia o bem fundado motivo de Santo Ignacio, para empenhar tanto a sua propriasalvação pela salvação de seus proximos. Pezemos nos este amor divino, & vejamos, como S. Ignacio teve exemplo, q' seguir, nos extremos tão oppostos, que Deos unio para nos salvar, quando unio a sua natureza divina com a nos- sa hu' ianidade: & postos em balança estes dous extremos, de hu'a parte a alma, & da outra a Deos humanado; ainda peza mais a parte da balança, onde se peza a alma, porque esta fez a Deos homem. E ainda nestes mesmos extremos unio Deos outros dous tão oppostos como elles, pela salvação de todas as almas, quando unio o ser immortal com o tributo da morte: & postos em balança estes dous extremos, de hu'a parte a alma, & da outra a Deos impassivel, & padecendo; ainda peza mais a parte da balança, onde se peza a alma, porque esta do modo, que

o podemos dizer, fez padecer a Deos. E ainda Deos unio outros dous extremos para salvar hu'a só alma, quando unio a obrigaçāo de ser elle o adorado de todos, com a humildade de se ajoelhar diante de Judas, para que senão perdesse: & postos em balança estes dous extremos, de hu'a parte a alma, & da outra a Deos ajoelhado diante de quem o devia adorar; ainda peza mais a parte da balança; aondē se peza a alma, por q' esta fez pôr os joelhos em terra, a quem tem debaixo dos pés o Ceo. E ainda Deos unio outros dous extremos, para salvar esta só alma, quando unio as suas sagradas mãos com os pés do q' havia de buscar, p. a o e... regar à morte: & postos em balança estes dous extremos, de hu'a parte a alma, & da outra as mãos de Deos nos pés de Judas; ainda peza a parte da balança, onde se peza a alma, porque esta fez chegar tão santas mãos.

minaveis pés. E ai... Deos unio outros dous extremos para salvar esta só alma, quando unio a sua companhia a este ingrato discípulo na mesma mesa: & postos em balança estes dous extremos, de hu'a parte a alma, & da outra a Deos, & a Judas comendo no mesmo prato; ainda peza mais a parte

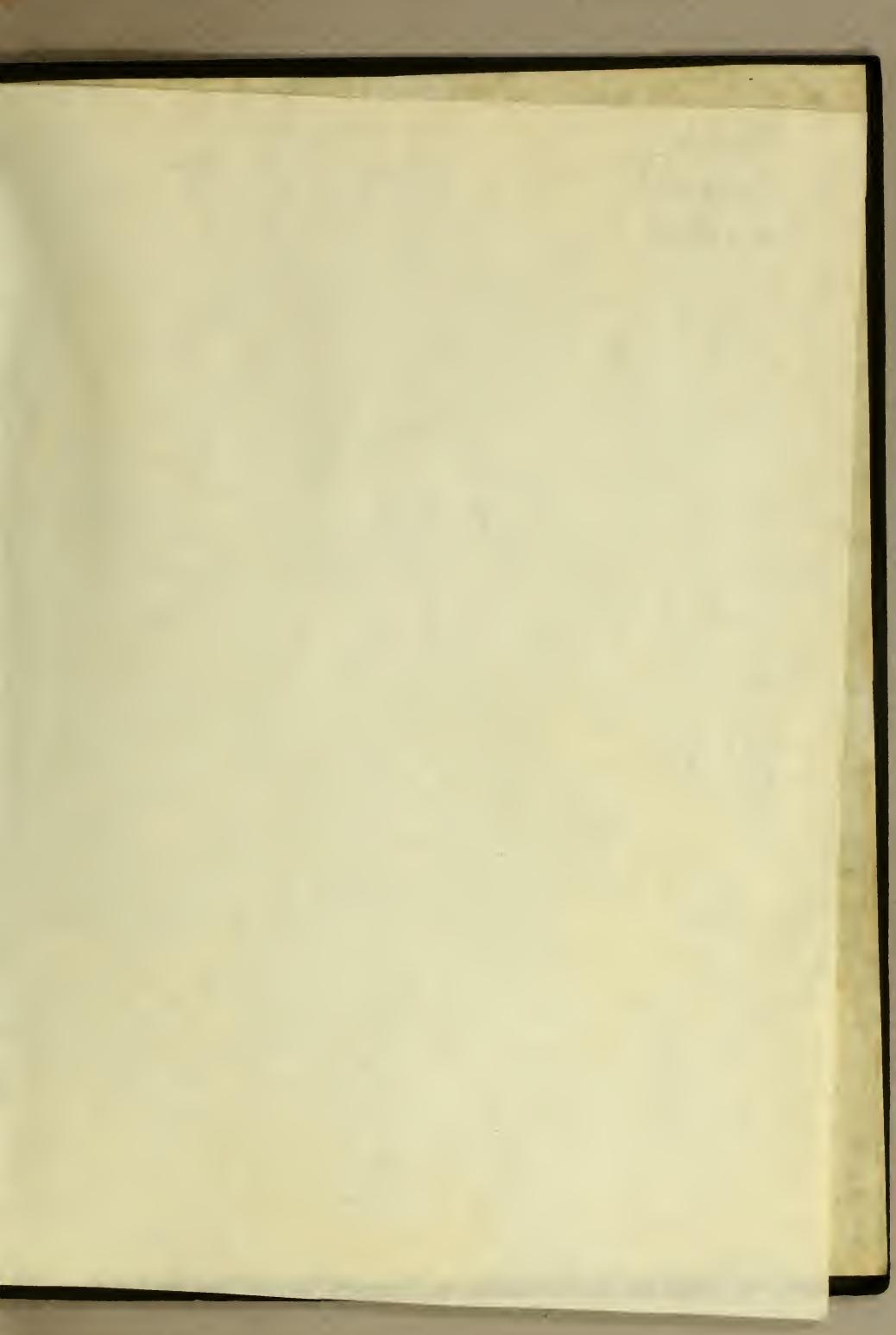
E iiij da

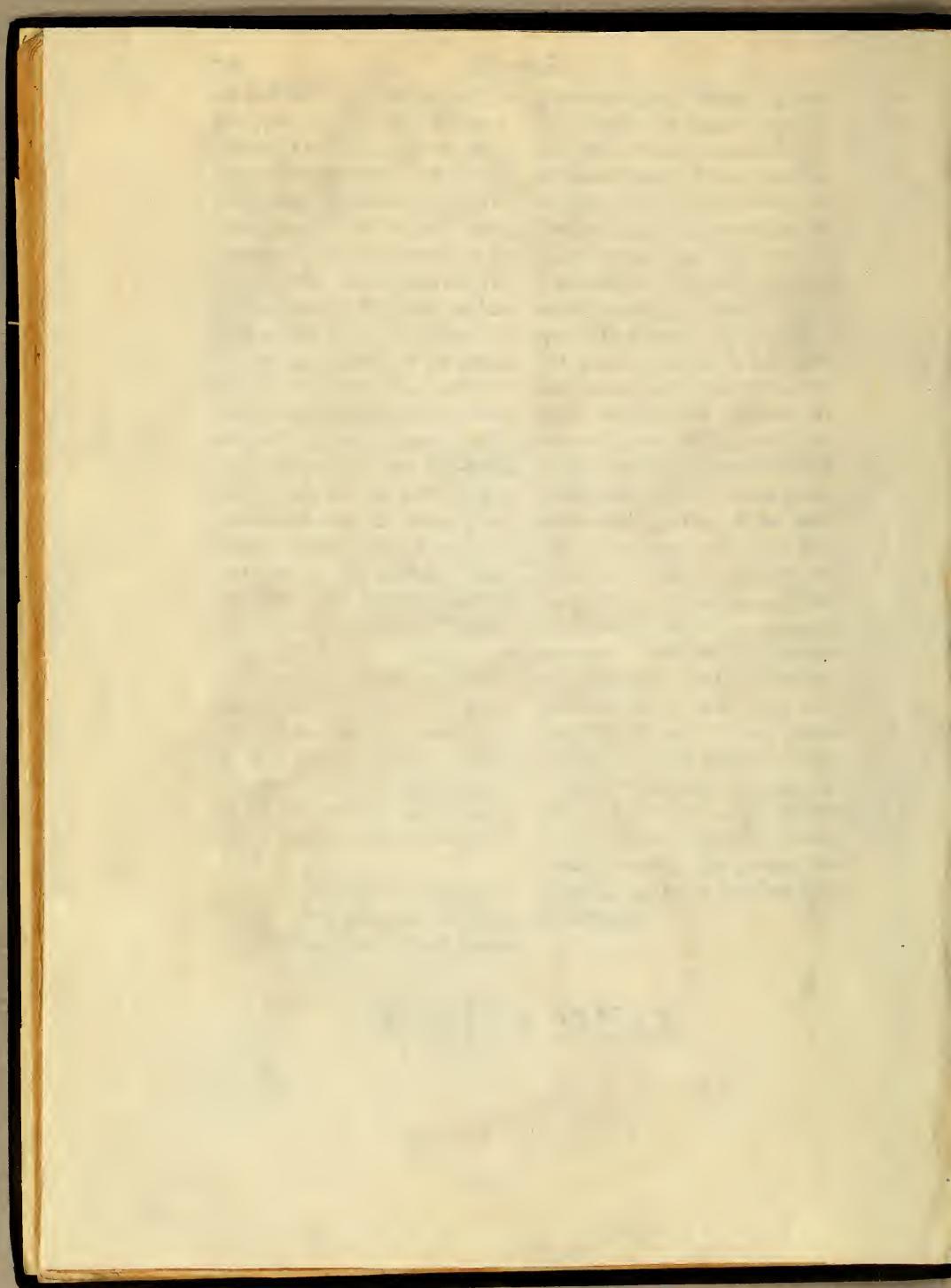
da balança, onde se peza a alma, porque esta fez assentar a húa mesa o Rey da gloria, & o escravo do demônio. E ainda Deos unio outros dous extremos, para salvar esta só alma, quando unio a Communhão do Sacramento com a averbação desse obstinado: & postos em balança estes dous extremos, de húa parte a alma, & da outra o amor de Deos, & o odio de Judas; ainda peza mais a parte da balança, onde se peza a alma, porque esta fez dar o pão dos Anjos aô mais vil de todos os homens. E ainda Deos unio outros dous extremos, para salvar esta só alma, quando unio o seu sagrado rosto com o osculo do traidor a vendia: & postos em balança estes dous extremos, de noua parte a alma, & da outra a verdadeira amizade de Deos com a singular de Judas; ainda peza mais a parte da balança, onde se peza a alma, porque esta fez ajuçar a divina face com a boca do falso go.

E á ista destes extremos infinitamente distantes, & só pela salvacão das almas unica-

mente unidos, pedia o generoso espirito de Ignacio, que se desolvesse no mundo mais tempo, & muito tempo, & todo o tempo, para que mediando o seu incansável zelo, ou em muitas almas, ou ainda em húa só, não se frustrasse a união de taes extremos. Ainda hoje podemos crer, que está dizendo Santo Ignacio: *Si optio daretur: & fosse possível, ja depois de Bemaventurado: Beatus in incertum vivere: voltaria ao mundo a viver nesta incerteza, por servir mais ao Senhor, a quem só amo: Interim Deo inservire: & ao bem das almas, por cujo amor deu a propria vida: ut proximorum salutem. Este ui. foy Santo Ignacio em sua oração de morte, quando o papa Inocencio, pôde entender, que elle foy só o que tanto como isto, soube pezar a obrigação do amor: o que tanto como isto soube pezar o valor da alma: o que tanto como isto soube pezar o preço da graça: & o que tanto como isto soube pezar o premio da gloria: Ad quam nos perducat Dominus Jesus. Amen.*

LAUS DEO.





CA 699
M 444 S
1-SIZE

